



Na final com mão do gigante Bruno Dias

ABC/UMINHO ESTÁ NA FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL, depois do triunfo nas meias-finais no déربي frente ao Xico Andebol (27-31). Bracarenses sofreram, mas confirmaram a superioridade fruto de uma exibição notável de Bruno Dias e Nuno Grilo.

XICO ANDEBOL 27

Ricardo Castro (gr) (1), Gustavo Castro (1), André Caldas (2), Rui Oliveira (4), Nuno Silva (4) e Daniel Santos (8). Jogaram ainda: João Macedo, José Pinto, Mário Peixoto (1), Tiago Cunha, Pedro Carvalho, Luís Sarmento (1), João Gonçalves (3), Rui Lourenço (2) e Jaime Barreiros.
Treinador: Eduardo Rodrigues.

ABC/UMINHO 31

Humberto Gomes (gr), Fábio Vidrigo (1), Pedro Seabra (2), Ricardo Pesqueira (4), Carlos Martins, Nuno Grilo (10) e Nuno Rebelo (2). Jogaram ainda: Hugo Rocha (4), Carlos Siqueira (1), Diogo Branquinho (1), Emanuel Ribeiro, David Tavares (2), Vasco Areias, Bruno Dias, Tomás Albuquerque e João Pinto (4).
Treinador: Carlos Resende.

Árbitros: Alberto Alves e Jorge Fernandes.

Pavilhão: de Águas Santas (Maia).
Intervalo: 14-15



FLÁVIO FREITAS

Nuno Grilo, do ABC/UMinho, esteve em destaque na partida, com dez golos e uma eficácia notável

ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Olhos postos na Taça de Portugal. O ABC/UMinho confirmou a superioridade frente ao Xico Andebol, ao vencer por 27-31, no jogo da meia-final da final-four que decorre no Pavilhão de Águas Santas, na Maia. Quatro anos depois, os bracarenses voltam a entrar em campo numa final à procura da conquista da Taça, diante do Sporting - actual detentor do troféu [ver caixa], que ontem eliminou o Benfica.

Com Nuno Grilo e o guarda-redes Bruno Dias a assumirem o papel de destaque na equipa bra-

carenses - guardião brilhou com 11 defesas - a tarefa no déربي minhoto não foi tão simples como parecia à primeira vista. O técnico do ABC/UMinho, Carlos Resende, tinha alertado para a qualidade do Xico Andebol - equipa que milita na II Divisão Nacional - e a verdade é que a formação primodivisionária sentiu grandes dificuldades, após uma

entrada muito fraca no jogo, e só conseguiu reagir a partir dos 19 minutos, altura em que empatou o marcador (10-10).

Já o Xico Andebol surpreendeu com uma entrada forte, determinação e raça, carácter que levou a uma vantagem de três golos aos cinco minutos (4-1). Depois do empate, a partida ficou mais equilibrada, mas o ABC/UMi-

nho esbarrava quase sempre num atento guarda-redes Ricardo Castro - que defendeu oito remates. Dois remates certos de Hugo Rocha colocaram os bracarenses na frente pela primeira vez e, ao intervalo, a vantagem magra de um golo colocava o Académico na frente (14-15).

O equilíbrio manteve-se na segunda parte - com a excelente

+ mais

Quatro anos depois, o ABC/UMinho volta a jogar uma final da Taça de Portugal. Em 2008/09, os bracarenses venceram o FC Porto, por 30-26, e festejaram o título. Esta tarde procuram repetir o feito diante do Sporting.

réplica dos vimaranenses que deixou em aberto o marcador a aos últimos cinco minutos - contudo o ABC/UMinho entrou mais organizado e conseguiu manter-se sempre na frente, fruto de uma brilhante exibição de Bruno Dias. Na primeira partida tinha sido Ricardo Castro a brilhar na baliza vimaranense aliás marcou o décimo golo no potente remate de baliza a baliz - e, na segunda meia-hora, foi vez de Bruno Dias travar o ímpeto vimaranense, actuação que acabou por ser determinante para o triunfo final dos bracarenses. E a estatística deixa transparecer essa tarde memorável é guardião: 48 por cento de defesas, numa eficácia notável.

Na baliza, o gigante Dias e, a ataque, um Grilo de raça, que fez peça-chave nos últimos dez minutos da partida. Em 18 remate o lateral esquerdo apontou de golos e elevou a equipa à final da Taça de Portugal.

⊙meia-final

Leões venceram Benfica (23-22)

Sporting é adversário dos bracarenses

Na primeira meia-final da Taça de Portugal, o Sporting levou a melhor diante do Benfica, ao vencer por 23-22, garantindo, assim, o lugar na final desta tarde (16.30 horas). Num duelo emotivo, renhido e disputado até ao apito final, com muitas alternâncias no marcador, os leões venceram pela margem mínima de um golo, mas a incerteza foi uma constante ao longo de todo o jogo. Os primeiros minutos foram de marcado equilíbrio com o Benfica a passar à frente aos dez minutos (4-5), contudo o Sporting reagiu, voltou ao comando, mas ao intervalo o marcador estava empatado (12-12). Os encarnados entraram melhor na segunda parte, já com Hugo Figueira na baliza, e chegaram aos três golos de vantagem (12-15). Os leões reagiram, empataram, chegaram à vantagem e nos últimos cinco minutos as duas equipas estavam separadas por dois golos (21-19). Frankis a menos de um minuto do fim colocou o Sporting na frente (23-22) e selou o triunfo final

“Quando se ganha por um ou se perde por um, o jogo decide-se por pequenos pormenores e detalhes. Marcámos mais um golo que o Benfica. Ficou confirmado o carácter dos jogadores do Sporting, a sua entrega e determinação. A entrega dos jogadores fez a diferença. Qualquer adversário na final será difícil, é indiferente qual vai ser o adversário que vamos encontrar amanhã [hoje], espero um bom jogo.”

SPORTING 23

Ricardo Candeias (gr), Pedro Portela (6), Bruno Moreira (2), Frankis Marzo (6), Rui Silva (2), Pedro Solha (5) e Fábio Magalhães (1). Jogaram ainda: Luís Oliveira, Sérgio Barros, João Ligeiro, Nuno Gonçalves, Ricardo Dias (1), João Antunes e Diogo Domingos.

Treinador: Frederico Santos.

BENFICA 22

Vicente Alamo (gr), Daniel Chernov, Carlos Carneiro (4), António Areia (5), Elledy Semedo (2), Dario Andrade (3) e Álvaro Rodrigues (1). Jogaram ainda: Davide Carvalho, Tiago Pereira (1), João Pais, Cláudio Pedrosa (3), Paulo Moreno, Ivo Santos, Hugo Figueira, José Costa (3) e Inácio Carmo.

Treinador: Jorge Rito.

Árbitros: Daniel Martins e Roberto

“Acho que foi um bom jogo para os adeptos e foi uma boa promoção para a modalidade termos duas equipas a disputar o lugar na final até ao último segundo e o jogo ser decidido por um golo. Fizemos uma segunda parte mais conseguida que a primeira, chegámos a uma vantagem de quatro golos depois, por um motivo ou outro, deixámos fugir. O nosso objectivo era chegar à final. Não gostei nada da arbitragem.”



“Foi extremamente difícil”

ABC/UMINHO SOFREU PARA VENCER O DÉRBI com o Xico Andebol. Técnico Carlos Resende diz ter sido um jogo difícil, a exibição possível e garante uma equipa mais personalizada na final de hoje.

ABC/UMINHO

| Joana Russo Belo |

Carlos Resende tinha alertado para as dificuldades. E a exibição do Xico Andebol confirmou essa preocupação do técnico do ABC/UMinho. Apesar do triunfo e de estarem na final, o treinador lembrou não ter sido um jogo fácil.

“Foi extremamente difícil, já estávamos à espera disso. Estas duas semanas não têm sido fáceis em termos de trabalho, porque tivemos dois dias apenas com a equipa toda junta, o que limita a concentração para o jogo. E do outro lado tivemos uma equipa que jogou muitíssimo bem e demonstrou que tem qualidade suficiente para estar na I Divisão, foi um digno merecedor de estar nesta competição”, sublinhou Carlos Resende, destacando “a vitória, acima de tudo”.

O treinador bracarense diz ter sido “a exibição possível”, num jogo em que o ABC/UMinho teve de sofrer para vencer.

“Tínhamos consciência dessas dificuldades, não menosprezá-



FLÁVIO FREITAS

Carlos Resende diz ter equipa para vencer hoje o Sporting

mos a qualidade do Xico, sabíamos que o grande adversário hoje [ontem] éramos nós. Vencemos e estamos na final. Amanhã [hoje] vai ser melhor certamente”, realçou o técnico.

Esta tarde - pelas 16.30 horas - o ABC/UMinho vai lutar com o

Sporting pela Taça de Portugal, jogo que considera ser “especial”: “conhecemos bem o Sporting. Aquilo que vou dizer aos meus jogadores é que, se estivermos num patamar qualitativo que já mostrámos, é um jogo que podemos vencer. Já vai ser um

“Foi, exactamente, como estávamos à espera, sabíamos que o Xico era uma boa equipa, tínhamos alertado para o facto de eles serem uma equipa com valor para não estar na II Divisão. Foi um jogo duro, difícil para nós, mas acabou como estávamos à espera, com a vitória. A final vai ser um jogo igual ao que tem sido, muito disputado com toda a certeza, equilibrado. São duas boas equipas, que querem ganhar a Taça e espero que seja um excelente espectáculo.”

Pedro Seabra
(sub-capitão ABC/UMinho)

jogo mais fácil, já passámos esta questão da meia-final e as duas equipas partem com 50 por cento de probabilidades de vencer. Irá ganhar aquela que estiver ao seu melhor nível. Se estivermos ao nosso melhor nível, temos equipa para ganhar”, rematou.

“O objectivo foi cumprido, que era estar na final. Não jogámos o que sabemos, entrámos muito mal no jogo, não defendemos e eles sempre a contra-ataca. Sabíamos que ia ser difícil, pressão estava do nosso lado e tínhamos que ganhar para estar na final. O Xico, apesar de estar na II Divisão, tem uma excelente equipa. O Sporting é uma equipa mais forte e vamos jogar o que sabemos na final e conquistar a Taça de Portugal.”

João Pinto (jogador ABC/UMinh)

+ femininos

Alavarium Love Tiles e Madeira Sad vão disputar a final da Taça de Portugal em femininos, depois de, no início da época, terem também disputado a final da Supertaça. Ontem, as madeirenses venceram a Jac-Alcanena, por 20-30 (11-13), enquanto o Alavarium venceu a ADA Colégio João de Barros, por 24-25 (10-11).

Eduardo Rodrigues, técnico do Xico Andebol

“Fica um amargo de boca porque perdemos por quatro”

XICO ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Do lado da equipa vimaranense, o desalento era visível no final do dérbi minhoto que terminou com o triunfo do ABC/UMinho. O técnico Eduardo Rodrigues considera que fizeram uma grande exibição.

“Demos tudo por tudo neste jogo e acho que fizemos um magnífico trabalho, tenho que dar os parabéns aos meus jogadores, deram tudo para que tivéssemos um resultado diferente, infelizmente não foi possível. A qualidade do ABC e o favoritismo para este jogo era claro, são os primeiros classificados da I Di-



FLÁVIO FREITAS

Eduardo Rodrigues elogiou o trabalho e entrega da equipa

são com uma intensidade de jogos muito diferente” referiu

boca no final, porque perdemos por quatro e não íamos ter venci-

⊙ público

Final esta tarde, pelas 16.30 horas Adeptos em peso na final-four

O Pavilhão de Águas Santas, na Maia - palco da final-four da Taça de Portugal de andebol - esteve, ontem, repleto, nos dois jogos das meias-finais da competição. No duelo entre Sporting e Benfica as bancadas encheram por completo e, no dérbi minhoto entre Xico Andebol e ABC/UMinho, a lotação não esgotou, mas a moldura humana foi considerável. De Braga viajaram dezenas de adeptos, que incentivaram do princípio ao fim a equipa bracarense e empurraram para a vitória.

Hoje está agendada a final, a partir das 16.30 horas, entre Sporting e ABC/UMinho. Antes, pelas 14 horas, medem forças as equipas femininas do Madeira SAD e Alavarium Love Tiles.





TAÇA DE PORTUGAL SPORTING É O ADVERSÁRIO

ABC/UMINHO ESTÁ NA FINAL

Págs. 28 e 29